

# 30



## Semana de **Enfermagem**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Escola de Enfermagem da UFRGS

**Data:** 15 a 17  
maio  
2019

# Anais

Promoção



## **HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

### **Diretora-Presidente**

Professora Nadine Oliveira Clausell

### **Diretor Médico**

Professor Milton Berger

### **Diretor Administrativo**

Jorge Bajerski

### **Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação**

Professora Patrícia Ashton Prolla

### **Coordenadora do Grupo de Enfermagem**

Professora Ninon Girardon da Rosa

### **Coordenador do Grupo de Ensino**

Professor José Geraldo Lopes Ramos

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

### **Reitor**

Professor Rui Vicente Oppermann

## **ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

### **Diretora**

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

### **Projeto gráfico, ilustração e diagramação**

Gleci Beatriz Luz Toledo

### **DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)**

S471a Semana de Enfermagem (30. : 2019 : Porto Alegre, RS)

Anais [recurso eletrônico] / 30. Semana de Enfermagem; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Maria Luzia Chollopetz da Cunha. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.

E-book

Evento realizado de 15 a 17 de maio de 2019.

ISBN

1.Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Cunha, Maria Luzia Chollopetz. IV Título.

NLM WY3

CATALOGAÇÃO NA FONTE: Rubens da Costa Silva Filho CRB10/1761

# FORTALECIMENTO DA SEGURANÇA DO PACIENTE NA ASSISTÊNCIA AO PARTO E NASCIMENTO

Silvana Cruz da Silva, Eva Neri Rubim Pedro, Franciela Delazeri Carlotto, Bruna Euzebio Klein, Letícia Becker Vieira, Helga Geremias Gouveia  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** A Segurança do Paciente (SP) é atributo essencial da qualidade dos sistemas de saúde (1). Na área obstétrica, devido aos elevados índices de mortes maternas e neonatais, há necessidade de problematizar a SP na assistência ao parto e nascimento a partir do olhar dos profissionais (2-3). **Objetivo:** analisar estratégias para o fortalecimento da segurança do paciente durante o processo de parto e nascimento. **Método:** estudo exploratório-descritivo com abordagem qualitativa, desenvolvido em um hospital universitário do sul do Brasil. Os dados foram coletados entre agosto e novembro de 2016, por meio de seis encontros de grupos focais, com um total de 12 profissionais da saúde, entre médicas, enfermeiras e técnicas de enfermagem das unidades: centro obstétrico e internação obstétrica. Utilizou-se a Análise Temática para tratamento dos dados. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) sob o nº 170351. **Resultados:** durante os grupos focais, foram elencadas estratégias possíveis e tangíveis para o fortalecimento da segurança do paciente na assistência obstétrica organizadas em três temas principais, são eles: A reorganização do processo de trabalho, dos quais emergiram estratégias relacionadas à redução das interrupções no serviço, tais como a melhor distribuições das tarefas; o fortalecimento das orientações direcionadas às pacientes; aos mecanismos e materiais de identificação dos recém-nascidos e das mulheres; as transferências de cuidados e ao estímulo ao trabalho multiprofissional e multidisciplinar. O segundo tema evolui estratégias relacionadas a gestão, como as ações para a acreditação pela Joint Commission International; estratégia para uma gestão mais horizontal; de desconstrução de hierarquias e estímulo a denúncias de abusos nas relações profissionais. O último tema aborda questões relacionadas ao processo de formação, tais como: o investimento no uso de simulação clínica no ensino aprendizagem, educação permanente/capacitações e o uso de tecnologias de informação, como os celulares, que podem facilitar a comunicação entre os profissionais. **Considerações finais:** este estudo demonstrou a importância de ouvir os profissionais presentes na assistência ao parto e nascimento, possibilitando maior envolvimento dos participantes com questões referentes à segurança do paciente e viabilizando reflexões conjuntas sobre possíveis estratégias que compreendem a reorganização dos processos de trabalho, da gestão e de estímulo a formação permanente, fortalecendo assim questões relacionadas à segurança do paciente na assistência ao parto e nascimento.

**Descritores:** Segurança do Paciente; Parto; Obstetrícia.

## Referências

- Brasil. Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Fundação Oswaldo Cruz [Internet]. Brasília; 2014. [citado 2017 dez. 15]. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento\\_referencia\\_programa\\_nacional\\_seguranca.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf)
- World Health Organization. Trends in maternal mortality: 1990 to 2015: estimates by WHO, UNICEF, UNFPA, World Bank Group and the United Nations Population Division. [Internet]. Geneva: WHO; 2015 [cited 2018 Apr 20]. Available from: <https://www.afro.who.int/sites/default/files/2017-05/trends-in-maternal-mortality-1990-to-2015.pdf>
- Lawn JE, Blencowe H, Waiswa P, Amouzou A, Mathers C, Hogan D, et al. Stillbirths: rates, risk factors, and acceleration towards 2030. *Lancet*. 2016; 387(18):587-603. DOI: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(15\)00837-5](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(15)00837-5).